ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2019

Denomina a Travessa "P" da Rua Ignês Terezinha Eccel Fiebig, localizada no Bairro Novo Atlântico do Município de Erechim de Rua João Rossetto – Pioneiro.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º Fica denominada a Travessa "P" da Rua Ignês Terezinha Eccel Fiebig, localizada no Bairro Novo Atlântico do Município de Erechim de Rua João Rossetto – Pioneiro.

Art. 2º A artéria localiza-se no Lote Rural nº 60 da Linha 1A, Secção Paiol Grande , Rua "P", entre as quadras nº 16,17 e nº 18,19 do Loteamento Fiebig II e III, iniciando na confrontação Leste do Lote Rural nº 58 até a Rua Valdir Luiz Assoni, direção oeste-leste.

Art. 3º A placa indicativa conterá: "RUA JOÃO ROSSETTO - PIONEIRO".

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 17 de Outubro de 2019.

Nadir Antônio Barbosa
Vereador da Bancada do MDB

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

JUSTIFICATIVA

João Rossetto, nasceu em Guaporé em 28 de Junho de 1917 descendente de italianos, filho de Epaminondas e Modesta Rossetto, que saíram da Itália para a Cidade de Guaporé aqui no Brasil.

João veio residir em Erechim ainda quando nossa cidade era chamada de José Bonifácio com mais ou menos nove anos de idade na localidade do Desvio Becker, onde estudou no Colégio Marista hoje Medianeira, e na adolescência alistou-se em 1937 prestando o Serviço Militar em 1938.

João, que tinha como hobby ir à Marcelino Ramos de cavalo com os amigos para passear, conheceu a mulher que completaria sua vida para sempre, e casou-se com Angela Luisa Barp nos seus aproximadamente 21 anos, e foram morar com os pais do noivo.

João, agricultor, carpinteiro, usava dos recursos de sua profissão para sustentar os dez filhos que davam alegria para a casa. Nove filhas meninas Elvira, Modesta, Joana, Helena, Zelinda Maria, Gessi, Marlei, Nadir e Angelo o belo rebento. Estes filhos trouxeram para compartilhar da vida vinte e oito netos e ainda vivo, conheceu oito bisnetos. João gostava muito de caçar, jogar bochas, adorava o contato com as pessoas, sempre tinha uma mão para estender à quem precisava e defendia a Comunidade do Desvio Becker como se fosse sua própria família. E, afinal de contas, não deixava de ser!

João, com o tempo, declarou para sua família que teriam de dividir seu bem querer, com mais algumas paixões: um parreiral de onde saía o vinho mais gostoso da comunidade (sem querer se exibir), uma grapa nascida como uma forma de aproveitar o bagaço da uva dispensado na produção do vinho,– assim como a cachaça, e ainda tomou gosto por plantar erva-mate, esperar pacientemente a hora da colheita e fazer o soque, e preparar seu mate. Era alquimia pura : João tinha o cuidado na hora da colheita, que era feita a facão ou a foice, transversalmente de baixo para cima. Dizia que a hora propícia à esta operação influenciava na qualidade do produto, era necessário que as folhas do mate não estivessem molhadas pelo sereno, devendo a colheita ser realizada nas primeiras horas de sol.

Se pensássemos bem, o nome de rua deveria ser João Rossetto- Contador de Histórias ... pois seu prazer era receber as visitas com um gole de pinga feita por ele, uma taça do seu melhor vinho ou um mate amargo da erva que ele mesmo socou; que vinham de todos os lugares para ouvirem as belas histórias de suas aventuras na vida do tempo ainda quando a cadeia era no porão onde hoje é o prédio da Prefeitura, da Catedral de madeira. Histórias que ele contava com tanta emoção que marejavam os olhos de quem ouvia como, choravam quando viam ele chorando contando de quando pegou fogo o Colégio das Irmãs em uma quinta-feira, 5 de setembro de 1963, 6h da manhã e, o orgulho de poder ter contribuído para a reconstrução da escola novamente.

Hoje somos nós que contamos a História deste contador das grandes histórias da Vida, que foi tomado pelo silêncio da voz, do corpo e da alma no momento em que teve um derrame onde seu lado esquerdo foi comprometido e mesmo assim, insistia em pelo menos cortar lenha, e ainda comemorou as Bodas de Prata com sua amada.

Em 1997 perdeu seu outro lado, talvez o mais importante da sua Vida inteira; sua esposa teve de se despedir deixando sua filha Nadir e seu neto Fabiano cuidando de seu João.

Parece que então a família se uniu mais ainda.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

Aquela casa nunca ficou vazia, há não ser quando tudo perdeu o sentido de uma forma tão grande que até o parreiral secou.

Não se ouvia mais as gargalhadas, não se via mais as lágrimas no rosto daquela gente que visitava, apenas o vento soprava o horizonte cantando um canto triste de saudade que aguçavam a memória dos bons tempos, quando o verde das folhas da parreira se confundiam com o roxo das uvas e o azul do céu.

João Rossetto faleceu de infecção respiratória no dia 14 de Janeiro de 2006.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 18 de Outubro de 2019.

Nadir Antônio Barbosa
Vereador da Bancada do MDB